



EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 02/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO DIGITAL Nº 77.182/2023
CONTRATO DE COMPRA Nº 007/2023
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 180/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA.
CONTRATADO(A): ELLUS ADMINISTRAÇÃO GERENCIAMENTO E SERVIÇOS LTDA., CNPJ nº 37.230.628/0001-93. **OBJETO:** É revista a Cláusula Segunda do Contrato de Compra nº 007/2023, para prorrogar o prazo de vigência em 120 (cento e cinquenta) dias. **TERMO ASSINADO EM:** 05 de junho de 2023.

Prefeitura do Município de Araucária, 06 de junho de 2023.
DAYANE NAVARRETE DOMINGUES STALL
Secretária Municipal de Agricultura e Abastecimento

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 02/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 70807/2023
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 200/2022
PREGÃO Nº 31/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA.-
CONTRATADO(A): PRIME LAVA CAR LTDA., CNPJ nº 35.896.826/0001-91 **OBJETO:** É revista a Cláusula Quinta do supra-mencionado Contrato para prorrogar os prazos de vigência e de execução em mais 12 (doze) meses, pelo valor global de R\$ 7.090,00 (sete mil e noventa reais), que será suportado pela seguinte dotação orçamentária: **OBS:** O quadro citado encontra-se disponível, integralmente, no diário oficial eletrônico do município, site: <https://araucaria.atende.net/?pg=diariooficial>, para consulta e impressão. **TERMO ASSINADO EM:** 05 de junho de 2023.

Prefeitura do Município de Araucária, 06 de junho de 2023.
DAYANE NAVARRETE DOMINGUES STALL
Secretária Municipal de Agricultura e Abastecimento

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

PRODUSERV SERVIÇOS LTDA, CNPJ 17.832.629/0001-09 torna público que **irá requerer** à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, a Licença Prévia para locação de mão-de-obra temporária a ser implantada na Rua Dom Pedro I, 752 - Água Verde - Curitiba/PR.

A empresa **INOVAADOR PORTAS INDUSTRIAIS LTDA** informa que **requer** ao Instituto Água e Terra a Renovação da Licença de Operação para a atividade de Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios - Fabricação de Portas Industriais, instalada na Rua Rio São Francisco, 639- Weissopolis - Pinhais/PR.

A empresa **INOVAADOR PORTAS INDUSTRIAIS EIRELI** informa que **recebeu** da Secretaria de Meio Ambiente de Pinhais a Renovação da Licença de Operação nº 08/2019, válida até 21/07/2023, para a atividade de Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios - Fabricação de Portas Industriais, instalada na Rua Rio São Francisco, 639- Weissopolis - Pinhais/PR.

TELEFONES ÚTEIS

181 - Narcodenuência
136 - Serviço Único de Saúde
192 - SAMU
197 - Polícia Civil
194 - Polícia Federal
190 - Polícia Militar
198 - Polícia Rodoviária Estadual
191 - Polícia Rodoviária Federal
100 - Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes
194 - Justiça Eleitoral
115 - Serviços da Prestadora de Água e Esgoto
142 - Comunicação para Portadores de Necessidades Especiais
193 - Corpo de Bombeiros
0800 643 8383 - Companhia Paranaense de Gás
0800 643 7373 - DETRAN
0800 41 15 12 - PROCON
0800 51 00116 - COPEL
0800 643 0304 - Polícia Ambiental
0800 411 113 - Ouvidoria Geral do Estado

**Publicação de editais,
atas e balanços?
Entre em contato no
tel.: (41) 3263-2002**

Biosseguridade é condição essencial para saúde na avicultura

Empresas, cooperativas e produtores investem em protocolos de segurança para elevar o nível de proteção dos planteis

Divulgação Sindiavipar

Entrar em uma granja comercial requer alguns cuidados especiais para proteção dos planteis, trata-se de um espaço com alto nível de controle sanitário, ao qual têm acesso apenas profissionais habilitados e credenciados para realizar o manejo, alimentação e demais rotinas junto às aves, especialmente prestadores de serviços eventuais e periódicos. O acesso somente é permitido após desinfecção de roupas, equipamentos, troca de calçados e higienização das mãos. Esses são apenas alguns dos protocolos de biosseguridade estabelecidos para proteger a sanidade do plantel e afastar o risco da introdução de agentes nocivos que possam causar doenças às aves.

Medidas como essas, possibilita ao Paraná manter posição de destaque na produção e exportação de aves e derivados do Brasil.

O empresário Roberto Kafer presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar), destaca que esse cenário só foi possível graças ao intenso trabalho desenvolvido nos últimos anos para reforçar a segurança sanitária na avicultura e manter longe do plantel paranaense, riscos de doenças como por exemplo, a influenza aviária. "Foi uma iniciativa coletiva, na qual empresas, cooperativas e produtores trabalharam em parceria com os órgãos governamentais para garantir a qualidade e a segurança da produção de frango no Estado", salienta.

Boas práticas

O coordenador do Comitê Estadual de Sanidade Avícola do Paraná (COESA-PR), Jurandir de Moura Júnior, Médico Veterinário Sanitarista Regional na Seara Alimentos/JBS, fala que



Paraná é responsável por 34% da produção e 42% da exportação nacional de carne de frango

Comunicação direta com o produtor

Josiane S. Maculan Salvo, vice coordenadora do Coesa-PR Paraná e Coordenadora de Sanidade na Lar Cooperativa, fala que dentro das cooperativas também foram desenvolvidos diversos protocolos de biosseguridade e biossegurança com o objetivo de proteger os planteis de doenças da avicultura. O primeiro passo foi ampliar os canais de comunicação com os produtores e cooperados em relação às medidas de segurança.

Segundo ela, para evitar qualquer possibilidade de circulação do vírus da influenza aviária e de outras contaminações que possam infectar um plantel, a orientação é para que as granjas ou abatedouros não recebam visitas de pessoas que não estejam vinculadas ao sistema produtivo; reforcem as práticas de higienização entre os trabalhadores; façam a blindagem do sistema de água, que deve ser tratada e de fonte

conhecida; garantam o isolamento das granjas para que aves de vida livre e outros animais não tenham contato com aves de produção comercial.

O alto nível de biosseguridade faz parte da rotina de manejo da Avicultura Comercial Paranaense, destaque na produção e exportação de aves e derivados do Brasil, com cerca de 34% da produção nacional e 42% do volume de exportações do segmento. ■

a biosseguridade - estrutura e boas práticas agropecuárias - para proteger a saúde animal, são exigências implantadas há anos, e constantemente aperfeiçoadas na Avicultura Comercial.

Isso se deve, principalmente, ao trabalho contínuo dos produtores e das empresas avícolas focadas em treinamentos, checagem dos procedimentos, implementação de novos métodos de redução de cargas microbiológicas - como o enleiramento, que é um método de fermentação da cama aviária que atinge temperaturas de

até 60° / 70° graus Celsius, com alta redução da carga microbiológica realizada durante o intervalo entre lotes.

Além disso, veterinários e técnicos passaram a fazer visitas estratégicas às unidades produtoras e abatedoras, sempre que necessário, para dar orientações, esclarecer dúvidas e reforçar a importância de se manter os protocolos de biosseguridade.

Moura Júnior diz também que a tecnologia se tornou uma aliada das empresas, cooperativas e produtores nesse trabalho. "A modernização das granjas veio acom-

panhada de um maior rigor e monitoramento no cumprimento dos procedimentos sanitários executado pelos produtores", pontua.

O papel do Sindiavipar, da iniciativa privada, em parceria com os órgãos públicos e de controle, também foram fundamentais para que o Paraná atingisse esse nível de controle na sanidade avícola. O coordenador do Coesa-PR conta que o setor investiu em biossegurança, promovendo melhorias para proteger a saúde humana e ambiental de riscos associados ao manuseio de agentes biológicos. ■